



DISCIPLINA	NOME
HG207A	Redação Filosófica II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Nome: Márcio Augusto Damin Custódio
Contato: msdamin@unicamp.br

Ementa:

A partir da leitura de textos clássicos da História da Filosofia, esta disciplina tem por objetivo: (1) exercício de interpretação dos textos conforme métodos de análise conceitual e argumentativa; (2) o exercício de confecção de textos interpretativos, conforme as normas técnicas pertinentes e critérios de clareza e consistência lógica de argumentação; (3) o exercício de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e transmissão da filosofia.

Objetivos:

Expor a natureza do texto da *Suma de teologia* de Tomás de Aquino, com especial ênfase para a estrutura do artigo. Exercitar a dissertação do texto filosófico, comentando os temas da percepção, abstração e imaginação sistematizados por Tomás de Aquino na *Suma de Teologia*, 1a Q 75-89 e textos correlatos.

Programa:

Inicia-se a disciplina com uma breve exposição sobre as noções de alma, corpo e união da alma com o corpo, em *ST I Q 75 e 76*, e investiga-se detidamente em que sentido se diz "potência" ou "faculdade" da alma, em *ST I Q 77 a 79*. Investiga-se os sentidos externos, a imaginação, a memória e a faculdade estimativa como potências anteriores a inteligência e, por último, trata-se do intelecto. Trabalha-se o tema da abstração, o conhecimento dos universais e o conhecimento que a alma tem de si, em *ST I Q 84 a 89*.

Os temas da disciplina são organizados nas seguintes unidades temáticas, apontadas abaixo com referência a principal fonte trabalhada em sala de aula:

1 - Natureza da Alma

ST Ia, Q75-76

2 - Potências da Alma

ST Ia Q77-83

In DA II 13, 72-222

QDM Q 6

DMR 2, 13-113

3 - Operações do Intelecto

ST Ia Q 84-89

QDV 10.8c

Bibliografia:

Tomás de Aquino - Fonte Primária



S. Thomae Aquinatis Doctoris Angelici Opera Omnia. Rome: Commissio Leonina, 1882-
Scriptum super libros sententiarum. Ed. P. Mandonnet and M. F. Moos. Paris: P. Lethielleux, 1929-1947.

Tomás de Aquino - Traduções Sugeridas

(In DA) Commentary on Aristotle's De Anima. Trad. Pasnau. New Haven: Yale University Press, 1999.
(DMR) De memoria et reminiscencia. Trad. K. White e E. Macieroski. Washington: Catholic University of American Press, 2005.
(QDM) Disputed question on evil. Trad. Oesterle and Oesterle. Notre Dame, IN: University of Notre Dame Press, 1995.
(De ente) L'être et l'essence: le vocabulaire médiéval de l'ontologie. Deux traités De ente et essentia de Thomas d'Aquin et Deitrich de Freiberg. Présentés et trad. par A. de Libera et C. Michon. Paris: Seuil, 1999.
(De ente) O ente e a essência. Trad. C. A. Nascimento. Petrópolis: Vozes, 2005.
(ST) Summa theologiae 1a 75-89. Translated with introduction and commentary by Robert Pasnau. Indianapolis: Hackett, 2002.
(ST) Suma de teologia. Primeira parte, questões 84-89. Intr. e trad. de C. A. Nascimento. Uberaba: UFU, 2004.
(QDV) Truth. Trad. Muligan et. al. Chicago: Regnery, 1954.

Referência Secundária

CAIETANI. Commentarium super opusculum De Ente et Essentia Thomae Aquinatis. Romae, Ex Pontificia Officina Typographyca, 2007.
CUNNINGHAM, F. A theory on abstraction in St. Thomas, Modern Schoolman, v. XXXV, 1958, p. 249-269.
FOREST, A. La structure métaphysique du concret. Paris: Vrin, 1956.
HOFFMAN, P. St Thomas Aquinas on the halfway state of sensible being, Philosophical Review, 99, 1990, p. 73-92.
KENDZIERSKI, L; WADE, F. Cajetan, commentary on Being and Essence. Milwaukee: Milwaukee University Press, 1964.
KENNY, A. Aquinas on mind. New York: Routledge, 1993.
KREZMANN, N. Philosophy of mind. In KREZMANN, STUMP (ed.) Cambridge companion to Aquinas. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 128-156.
LANDIM, R. A questão dos universais segundo a teoria tomista da abstração, Analytica, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2008, p. 11-83.
LANDIM, R. Conceito e objeto em Tomás de Aquino. Analytica, v. 14, n. 2, 2010, p. 65-88.
LIBERA, A. de; MICHON, C. Glossaire des sources: les origines du vocabulaire médiéval de l'ontologie. in THOMAS D'AQUIN; DIETRICH DE FREIBERG. L'Être et l'essence. Paris : Seuil, 1993. p. 15-36.
MacDONALD, S. Theory of knowledge. in KREZMANN, STUMP (ed.) Cambridge companion to Aquinas. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. p. 160-195.
MAHONEY, E. Sense, intellect and imagination in Albert, Thomas, and Siger. in KREZMANN (et al. editors). The Cambridge History of Later Medieval Philosophy. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. p. 602-622.
MARÉCHAL, J. le point de départ de la métaphysique. Paris: Desclée de Brouwer, 1949. p. 281-290.
PANACCIO, C. Aquinas on Intellectual Representation. Cahiers d'Épistémologie 265, 2000, p. 03-21
PASNAU, R. Thomas Aquinas on Human Nature: A Philosophical Study of Summa Theologiae 1a 75-89. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
PASNAU, R. Theories of cognition in the later Middle Ages. New York: Cambridge University Press, 1997.
PUTALLAZ, F. X. Le sens de la réflexion chez Thomas d'Aquin. Paris: Vrin, 1991.

Observações:

Atendimento ao aluno: No primeiro dia de aula será acertado o horário de atendimento dos alunos pelo PED da disciplina

Traduções: O aluno pode valer-se de outras traduções disponíveis na Biblioteca para acompanhar a disciplina. Textos de Tomás de Aquino utilizados em sala de aula pelo professor serão fornecidos, no decorrer do semestre, traduzidos para a língua portuguesa.



Provas: A avaliação será realizada mediante uma dissertação, formatada como um artigo científico, a ser entregue no final do semestre letivo, em data acertada no primeiro dia de aula. A nota da avaliação poderá ser complementada por exercícios dissertativos propostos pelo professor e pelo PED ao longo do semestre letivo, conforme será acertado no primeiro dia de aula.